

Credor quer converter

29 NOV 1987

a dívida em energia

JORNAL DE BRASIL

Salvador — Bancos credores estrangeiros estão interessados em converter parte da dívida externa brasileira em investimento no setor de energia elétrica. A informação foi prestada, ontem, pelo presidente da Comissão de Energia da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Paulo Roberto Godoy Pereira, acrescentando que tal prática será de grande importância para impedir que o Brasil "entre numa séria crise de déficit energético nos próximos anos".

Segundo explicou, o grupo Deneger, de cuja diretoria participa, foi convidado por uma instituição intermediadora de investimentos internacionais para associação a bancos e clientes, mediante conversão da dívida, com cláusula de recompra obrigatória pelo sócio brasileiro do investimento feito após o prazo de 20 anos.

Godoy Pereira defendeu a participação do setor privado na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica durante debates no 48º Encontro Nacional da Indústria da Construção encerrado ontem em Salvador. Na oportunidade, ele argumentou que o Brasil está investindo a metade do que o consumo atual exige para a geração de mais energia. Segundo explicou, nos últimos anos o Governo vem investindo US\$ 3,5 bilhões para uma necessidade total

de US\$ 6 bilhões.

O presidente do Instituto Brasileiro de Mineração, João Sérgio Marinho Nunes, disse ontem que se o plenário da Constituinte não alterar os dispositivos que afastam o capital estrangeiro e estatizam os bens minerais do País, "seremos candidatos a uma séria crise e ao estrangulamento da economia na década de 90".

Segundo Marinho Nunes, os constituintes têm pouco ou até mesmo nenhum conhecimento da importância do setor mineral em qualquer economia. Ninguém nota que, por exemplo, quando se veste uma roupa, entra num ônibus ou lê-se um jornal, consome-se bens minerais.

No dia-a-dia, a sociedade moderna utiliza-se de mais de 85 substâncias minerais. As indústrias de energia elétrica empregam 29 elementos para captar e distribuir energia e um aparelho de telefone é o resultado da combinação de 42 substâncias minerais diferentes, metálicas ou não.

O presidente do Ibram afirma que por ser imprescindível para transformar o enorme potencial mineral do Brasil em riquezas, a indústria mineral não pode ser desestimulada tanto na pesquisa quanto na lavra, como faz o anteprojeto aprovado pela Comissão de Sistematização.